

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aforradores e o machismo cronológico

Esta semana Ricardo Araújo Pereira declara-se um português de bem.

João Miguel Tavares sente-se autocrítico e Pedro Mexia, desta vez à distância, considera-se consistente.

Está reunido o programa com o que o Júnão estamos legalmente impedidos de dizer.

Esta semana o Renault Etec assume a pasta do...

Espaço.

Não.

Não nos vamos arbar em Carl Sagan explorar por palavras em infinitude do cosmos.

Mas vamos falar de exploração.

O Renault é espaço.

Etec.

Full Hybrid.

Tem tanto espaço que se fosse colocado no mercado de arrendamento em Lisboa, no mínimo, seria alugado por 2.000 euros, no mínimo.

É verdade que não tem casa de bem, mas isso também é uma ideia conceptual.

Viste que para a maioria dos senhorios o que importa é receber no fim do mês, claro.

Mas pronto, se acha o contrário, pode carregar para parar-se ao anúncio.

Se não, pode continuar e saber que o eSpace tem até 777 litros de espaço de bagageira para encher com o que bem e aptecer.

Mas por favor, resista à tentação de arrenar.

E por falar em espaço, já chega de espaço publicitário por hoje.

Bom programa.

Para Viva, sejam bem-vindos no final de uma semana em que o ex-ministro Pedro Nuno Santos reapareceu em público um primeiro ato antes daquilo que será o drama

a levar à cena na próxima semana, na comissão para o próximo ano.

Vamos ter dias animados em que, além do ex-ministro das infraestruturas, será ouvido o atual ministro das finanças.

Daqui a pouco falaremos, inevitavelmente, da TAP,

mas começamos justamente por um assunto de finanças,

porque o Ricardo Araújo Pereira decidiu ser esta semana ministro do Aforro.

Na qualidade do Aforrador, Ricardo.

Mais uma vez.

Aforrador ou forrista?

Vias duas formulações.

Está uma boa questão.

Aliás, eu também tenho um, mas isso falaremos mais à frente,

porque no outro dia, verifiquei que, segundo o dicionário,

primeiro, para já esta coisa do repórter,

vamos falar mais à frente do repórter,

então a gente está falando do repórter, do repórter,

e já irrita-me a palavra repórter.

E o dicionário, primeiro...

Exato, o relatório.

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aforradores e o machismo cronológico

Sim, fazer o repórter.

E o dicionário, primeiro, diz que é repórter.

É uma palavra do género feminino.

É o repórter.

É o que diz o dicionário, primeiro.

Essa é a minha achega sobre o que é a traversa do repórter.

A língua nos provoca, mas nós começamos pelos aforrismos...

Ah, exato.

... e pelos aforradores.

Um dos assuntos políticos da semana foi a decisão do Governo de alterar as regras dos certificados da Forno.

Alterar as regras.

Que vão passar a valer menos para os novos aforristas.

Claro.

Ver racionalidade na decisão do Governo,

ou, como diz uma parte da ONU,

uma sedência ao setor bancário,

que passa também a partir de agora a poder emitir certificados da Forno, que eram até o momento exclusivos dos CTT.

Eu não percebo a conjunção ou vejo racionalidade.

E é óbvio que é aquilo que a ONU diz.

É uma escolha muito racional de alterar as regras.

É isso que está em causa, é alterar as regras.

Às vezes as pessoas dizem uma estratégia para a gente... ter menos...

quando estamos, por exemplo, a enfrentar uma plateia, para termos menos medo de imaginar as pessoas nuas.

Eu, quando se trata de banqueiros, gosto de os imaginar vestidos com as minhas roupas todas.

Porque é isso, é disso que se trata aqui.

Os banqueiros têm aqui...

aquilo é o negócio mais fácil do mundo.

Trata-se de comprar dinheiro barato e vender dinheiro caro.

Estou farto de dizer isso aqui.

É um produto que não fica estragado, ninguém chega e diz...

esta nota é da Antionta e ninguém nada.

Aquilo produto está sempre bom, sempre bom, é facilimo e mais.

E eles ainda têm todas as ajudas possíveis.

Todas. Portugal é um país.

Parece que é dos países da Europa em que os juros pagam pior.

Portanto, é dos melhores sítios para ter este negócio.

E não havia certificados de forro nos bancos.

E agora passa a ver.

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aforradores e o machismo cronológico

Também passa a ver.

E passam a...

E pagam menos.

E pagam menos do que a série anterior.

Portanto, quem a partir de agora for lá deixar as suas lecas...

Sim.

Os seus maravilhos recebem menos por eles.

Claro.

Mas porque parece que o Estado estava a pagar assim bastante acima daquilo que era o mercado.

Diza realmente essa ideia por uma daquelas coincidências extraordinárias.

O Estado estava percebeu-se disso do que estava a pagar demais.

Quando a banca se queixou, foi uma coincidência.

Mas nem sequer me parece que se fosse possível dizer que o Estado estava a pagar demais.

Mas enfim, foi isso.

Foi uma daquelas coincidências estranhas.

A banca queixou-se de que o Estado estava a pagar demais por um produto financeiro.

Provavelmente fazendo assim concorrência desleal aos seus produtos financeiros são que pagam miseravelmente.

O Estado estava armado em parvo a pagar de sentimentos.

Três e meio por cento.

Exato.

E então tratou-se de acabar com essa concorrência desleal.

E ainda bem, ufa, estou mais assim, fico mais descançado.

Parece-lhe justificados o Miguel Tavares, o alarido, provocado a respeito desta decisão do Governo relativamente aos certificados da Forro.

Eu estou um bocadinho dividido.

Aliás, uma das minhas alegrias quando o Ricardo Augusto Pereira escolheu este tema foi pensar, olha, finalmente ele vai muscular-se se esta medida é boa ou má.

E de facto o Ricardo desfrutou-se.

Pra quem?

É ótima pano.

Há argumentos dos dois lados.

Há argumentos dos dois lados.

Há um argumento que diz que é boa pós-aforradores.

Não pode dizer pós-aforradores, mas quer dizer o argumento o Estado consegue se financiar mais barato de outra forma.

Há um argumento válido no sentido em que se vai dizer se consegue financiar mais barato, para que o Ricardo está a pagar mais caro.

Está a facilitar a vida a quem poupa, mas isso não é a primeira função do Estado.

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aforradores e o machismo cronológico

Mas lá está o Estado.

Ele beneficia com o facto dos portugueses,  
das pessoas que vivem cá, os cidadãos deste Estado pouparem.  
Não é simpático.

E depois há esse argumento que é o verdade.

Acho que também é um argumento válido,  
interna ou ter dívida externa,  
que é uma maneira do Estado se financiar,  
e não é melhor financiar que um dívida interna,  
que o Estado está lá fora.

E, portanto, eu também acho que esse é um argumento válido.  
Geralmente, quando se acontecem estes temas  
que eu não domino propriamente,  
que estas questões económicas,  
eu vou ler pessoas que percebem o assunto  
e que eu considero.

Mas mesmo essas pessoas que percebem o assunto  
e que eu considero estão divididas.

Portanto, posso tentar mandar uma moeda ao ar,  
que a justifica-se portanto é chamada  
ao Parlamento do Secretário do Estado das Finanças.

Isso é, eu acho que se justifica sempre.

Um carácter de urgência.

O Parlamento agora falta-se de chamar a gente  
com um carácter de urgência.

Mas eu gosto de Parلامentos que funcionem,  
e muito bem,

e mesmo aqui o meu clara do lado  
também certamente simpatiza com ele.

Ele adora sempre que chamam pessoas ao Parlamento.

Te desconfio que é possível que este senhor  
anda corromper pessoas para chamar a gente ao Parlamento.

Agora não há.

Agora só pode ouvir-lo neste programa.

Podemos dizer, Ricardo Araus Pereira,  
um exclusivo do programa Pujo Nome.

Adoro, adoro.

Sim, sim.

E o aforista Pedro Mexia,  
esta semana, há distância,  
o que tem é declarar este respeito.

Parece-lhe que foi possível  
com este tema fazer com que o espaço público

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aforradores e o machismo cronológico

pudesse desenjoar um pouco  
do assunto TAP Pedro Mexia.  
Não sei porquê que demoraste  
tentar dar uma palavra, porque, evidentemente,  
o país está à espera da minha opinião  
sobre certificados da forro.  
Portanto, é estranho não teres começado a dormir.  
Eu devo dizer que,  
partir com o Ricardo,  
o meu interesse maior pela palavra reporte,  
do que pela palavra aforrista.  
Foi uma palavra que realmente me encanitou  
na última semana.  
Mas há duas coisas que nós sabemos,  
já sabíamos uma, e sabemos agora outra.  
São ambas preocupantes.  
Uma é certa, e outra é no mínimo hipotética.  
É preocupante, e certa,  
é que as pessoas estão a tirar o dinheiro dos depósitos  
para empregar em outros sítios.  
E o que é preocupante,  
embora vamos ser muito generosos  
e hipotético,  
é que há aqui uma  
medida do governo feita  
no obvio interesse dos bancos,  
aliás, pondo, de repente,  
até a oposição de direito a aportar-se  
como se fosse marxista.  
Esses banqueiros foi uma reação muito engraçada  
a direita da gente a dizer  
que os maus dafiteram os banqueiros  
e que o governo,  
o Partido Socialista,  
ex-líder da Jaringonça,  
fazia a vida fácil aos banqueiros.  
Entregamos ao Ricardo Araújo  
esperar a pasta de ministro Dú  
a forro, mas, claro,  
a comissão de inquérito,  
a gestão pública da TAP continua  
na ordem do dia,  
e é por isso que o João Miguel Tavares

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

quer ser desta vez ministro Dú  
para o Partido Socialista.

Sim, o Sr. Ministro  
ligou-me.

Sim, eu atendi  
a chamada ao Sr. Ministro.

Sim,  
o Sr. Ministro relatou-me  
os acontecimentos do Ministério  
das Infraestruturas.

Sim, o Sr. Ministro  
estava muito preocupado  
com a informação classificada  
que estava no computador  
e com as entidades a quem  
tal facto deveria ser  
reportado.

Não, o reporte  
aos serviços de informação da República  
ou sistema de informações da República  
não decorreu  
nem nenhuma sustão,  
nem nenhuma orientação,  
nem nenhuma indicação  
da minha parte,  
nem da parte de nenhum membro do Governo.

Resultado final,

5.4.não.1

este pelo conteúdo  
ou pela forma, João Miguel Tavares?  
Esta audição não teve muito conteúdo  
se foi sobretudo forma  
e por isso foi engraçado  
como se percebeu para aqui  
os temas realmente mais nos interessam  
pelas formas com frequência  
pelo conteúdo.

Foi muito engraçado  
porque é verdade que é um 4-1  
mas é como se fosse aqueles 4-1s  
em que um foi um gol espetacular  
em que ele fitou toda a gente  
e querendo dizer, sim, sim, realmente

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

ele telefonou, realmente eu falei com ele  
e ele realmente estava preocupado  
e disse, meu Deus, as informações  
que estavam dentro daquele computador.  
Um dos sims é assim, atender o telefonema.  
Tudo, tudo.  
Parece que está tudo a ir  
no caminho certo.  
Espera, ele vai confirmar  
que Galamba falou a verdade.  
Vai confirmar e no final  
não confirmou.  
Porque é que ele não, o problema  
não é o mais relevante.  
É ou não que estava em cima da mesa.  
Continuamos às voltas  
só para situar a questão.  
Continuamos às voltas  
com a tentativa de esclarecer  
o cumo e o porquê da intervenção  
do CIS na sequência  
dos já famosos desacetos  
no Ministério das Infraestruturas.  
Este testemunho do secretário  
do Estado do Junto do Primeiro-Ministro  
esclareceu alguma coisa  
ou confundiu ainda mais?  
Eu acho que confundiu ainda mais  
mas no meio desta confusão  
a confusão já é tanta  
e são tantas as versões  
que eu acho que as pessoas têm  
muito dificuldade em conseguir acompanhar  
este tipo.  
É um nível de confusão  
que acabará a funcionar a favor do governo  
na minha opinião.  
É verdade que para a próxima semana  
vamos ter as audições  
que sempre esperávamos.  
Acaba com o Fernando Dina  
no dia anterior que temos Pedro Nunes Santos  
e no dia anterior a Pedro Nunes Santos

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

temos os famosos aumentos  
o homem que achava que era boa ideia  
ao secretário do Estado  
ao famoso homem do Mel  
que achava boa ideia  
a alterar um avião  
para fazer um vindo da África  
para fazer a felicidade  
de Marcelo Rebelo Souza  
vamos ver isso com muita atenção  
aquele que estava em cima da mesa era saber  
quem é que aconselhou  
João Galamba a chamar do CIS  
e portanto  
e João Galamba afirmou isso várias vezes  
que tinha sido António Mandeuçamentos  
e agora António Mandeuçamentos diz  
Mas a chefe do gabinete  
já tinha dito que ela própria  
tomou iniciativa por ter sido  
industriada no sentido  
de recorrer aos serviços  
de informações  
se houvesse algum caso do género  
sem  
se quer falar com o Ministro  
cortou logo aí o vínculo  
da  
iniciativa do Ministro  
o problema é que tinha existido  
declarações prévias a essa  
e houve declarações posteriores a essa  
do próprio João Galamba  
nas declarações prévias a essa  
dava a entender que quem ele tinha aconselhado  
na verdade tinha sido a Ministra da Justiça  
ou seja, que tinha falado primeiro com Mandeuçamentos  
Mandeuçamentos passou a bolar a Ministra da Justiça  
e a Ministra da Justiça falou da  
Peijote e do CIS  
a Ministra da Justiça veio depois dizer  
não, não é verdade. A seguir veio  
a Gênia Correia e disse, fui eu

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

e depois no dia seguinte veio João Galamba  
e voltou a dizer foi o  
Mandeuçamentos. Agora  
a parte curiosa  
é que  
aquilo há muito cuidado linguístico  
porque se as pessoas ouvirem bem o que diz  
Mandeuçamentos e ele diz  
o reporte  
ao CIS  
não foi feito por minha sustão  
e isso  
em bom rigor interpretativo  
não significa que o Mandeuçamentos  
não tenha sugerido  
ligar ao CIS  
o que significa  
é que  
tendo a Dona Eugénia ligado  
antes ao CIS  
significa que não foi a minha sustão  
que levou a esse telefonema  
e portanto é isso que nós andamos a discutir  
em 2023  
Com isto o PS  
no caso está mais do que esclarecido  
e que a oposição anda a alimentar  
uma novela sem interesse nenhum  
para os portugueses  
a oposição  
quer a comunicação social  
entende o argumento socialista  
Pedro Mexia  
ou parece-lhe ver ainda  
muita coisa importante para esclarecer neste caso  
Já respondendo a tua pergunta  
mas deixe-me começar de portugues dizer  
que Mil  
mendam-se as menos florestas  
depois de tanta gente  
durante tantas semanas  
não ser capaz de responder sim ou não  
a perguntas de sim ou não

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

foi refrescante ouvir um sim sim sim sim  
não  
mesmo que o meu elemento não seja  
um não  
esquivo  
mas enfim foi um avanço muito grande apesar  
sobre aquilo que importa  
há três dimensões sobre aquilo que importa  
primeiro lugar  
a única  
dessas alíneas em que o ministro disse  
não  
era a alínea que importava  
ou seja é a alínea  
que tinha a ver  
não se recebeu um telefonema  
se o atendeu isso não parece ser  
uma questão importante  
mas tendo atendido o telefonema  
o que é que ele disse do telefonema  
e em que medida é que  
o contacto com o SIS passou  
por ele ministro  
isso é uma coisa que importa  
a segunda coisa que importa  
é perceber se  
o PS  
vai deixar  
quem é que o PS vai deixar que ir  
o PS vai deixar que ir alguém  
será o ministro Galamba, será a chefe de gabinete  
neste momento já houve  
alguns porta-vozes  
oficiosos do PS  
a comunicação social  
a dizer em que alguém  
do governo ou ligado ao governo  
vai mandar por isto e eu vi isso com muita interesse  
porque essas pessoas  
não dizem isso pela sua  
por reinação  
eu não acredito que o Galamba  
vá que é aí e depois disso

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

não compre nada essa tese  
eu também não estou a dizer que vai que ir  
estou a dizer que ouviram-se vozes  
na última semana  
nas últimas duas semanas nesse sentido  
e a terceira foi o que tu me perguntaste  
é verdade que os portugueses  
os portugueses não se importam particularmente  
sobre como é que funciona  
os serviços de informação da República  
em que é que os tutela  
isso acho que é verdade  
como aliás já vi esse exemplo  
anteriormente também não se importaram  
particularmente em Lisboa  
com a questão das informações os manifestantes  
comunicadas em baixadas de países  
com regimes duvidosos  
acho que não são assuntos que interesse  
a maioria das pessoas  
mas a maioria das pessoas interessa-se  
se houver  
salvas materiais de incompetência mentira  
e mentira a um órgão de soberania  
portanto não é por acaso que o PS  
denomeadamente se tem agarrado a isso  
se for fisificar  
provadíssimo  
que primeiro o desnorte  
foi absoluto e total no Ministério  
e em segundo lugar que o Ministro  
eventualmente ou alguém do gabinete  
mentiu comprovadamente  
ao Parlamento  
isso é muito grave eu acho que as pessoas  
são sensíveis a isso mais do que as histórias  
da bicicleta e da mochila  
acho que isso realmente é tal a novela  
isso realmente é tal a novela faça  
o que está em causa  
não é o cis  
é a incompetência mentira  
neste confronto de narrativas

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

Ricardo Araújo Pereira  
qual de elas parece que pode  
ter mais expressão  
junto de quem está  
fora da chamada bolha mediática  
ou da bolha política  
ou mediática de que nós de certa forma  
o Carlos  
é uma questão interessante  
para quem está fora da bolha mediática  
olha para isto  
não lhes diz muito  
é certo  
esta discussão  
não tem grande coisa a ver com a vida prática das pessoas  
embora deva dizer-se  
que esta discussão só persiste  
por causa da incompetência do Governo  
a esclarecer  
isto só dura  
este tempo por causa disso  
além da bolha mediática  
eu gostava de saber  
como é que está a viver este caso na bolha linguística  
ou seja, na faculdade de letras  
em princípio as pessoas estão  
chita-díssimas a dizer  
visto aquilo porque toda a gente  
que vai a começar a parlamentar  
parece estar a jogar aquele jogo  
em que é proibido dizer determinada palavra  
e portanto  
imagino que todas as interpretações  
que têm sido feitas agora  
ele diz não decorreu  
ele não disse, não pode significar  
que ele disse mas que o telefonema  
não decorreu da sua sugestão  
porque já tinha sido feito  
tudo isto para mim me parece fascinante  
e mais, eu gostava também de ver críticos literários  
serem chamados a avaliar  
o modo como mendonçamentos

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

faz uma  
acho que é das primeiras adaptações  
teatrais  
na CPI  
do monólogo final da Molly Bloom no Ulysses  
em que ela diz  
esse tipo de coisa  
sim, ele ligou, sim eu atendi  
sim, falou-se do cis  
sim, sim, aquela cadência  
mas mendonçamentos consegue  
ao contrário do que faz James Joyce  
se de repente interromper com violência  
o arrebatamento apaixonado  
da sucessão de sims  
e de repente surpreender as pessoas com um não  
achas que foi um depoimento com um final feliz?  
por acaso  
não, repara  
o monólogo final da Molly Bloom  
acaba melhor  
ainda mais  
acaba com sim  
no plural, sims  
e este não, este acaba bruscamente  
por aquele não que interrompe  
o tal  
digamos, aquela  
torrente, aquela paixão torrencial  
mas é um assunto que oferece  
charadas várias  
e que pelo menos  
nos tem entretido nas últimas semanas  
o João Miguel Tavares fica então ministro do  
sim, sim, sim, sim, sim, não  
e é a vez do Pedro Mexia  
se tornar ministro  
do Pedro Mexia  
e se não será um certo  
sóliprecismo, Pedro Mexia  
não porque o Pedro Mexia tem coisas a dizer  
se tem coisas a dizer  
se é o Pedro Nunes Santos

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aforradores e o machismo cronológico

quer então ser o exemplo do ex-ministro  
Pedro Nunes Santos na Comissão da Economia  
e já agora fica o aviso  
para o que vamos ver a seguir  
sempre que é dito nós  
eu  
que no mesmo ano que nós conseguimos  
com que a TAP desce o lucro  
nós também conseguimos que pela primeira vez  
na sua história a CP desce o lucro  
e não há mais nenhum governo  
e não há mais nenhum ministro  
nos últimos 50 anos  
que se possa acabar de ter deixado as suas funções  
com a TAP e a CP a dar lucro  
Pedro Nunes Santos a defender  
o legato na TAP de Pedro Nunes Santos  
como é que avalia  
este regresso do ex-ministro  
à boca de cena  
Dramaturgo Pedro Mexia  
Deve dizer que muito bem porque  
essa agora foi um golpe pássaro  
Deve dizer que muito bem porque acho que  
de facto há pessoas que  
têm evocação para a política  
e as pessoas que estão muito à vontade  
com autoconfiança e o autoelogio  
são políticos natos  
e o Pedro Nunes Santos realmente  
desde chegar à Comissão a dizer  
que estavam com saudades minhas  
até dizer que nenhum ministro  
em 50 anos, portanto este que é a democracia  
conseguiu até o que ele conseguiu  
até o facto de ter  
entre ataques e remoques  
conseguido atingir  
a oposição de direita  
a oposição de esquerda  
seus antigos parceiros de Jeringonça  
e o primeiro ministro Antonio Costa  
portanto foi bordado à esquerda e à direita

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

mas ela estava muito estendidos  
estava mais calma do que era  
costúmica ou alguma graça, deve dizer  
eu não sou propriamente fã  
nem de Pedro Nunes Santos  
nem da linha política de Pedro Nunes Santos  
mas gostaria de ver porque se percebeu que era um político  
de primeira divisão  
no sentido de muita vontade no que estava a dizer  
com a lição muito bem estudada  
e ao mesmo tempo semente  
como quando ele diz, bom, a direita  
descapitaliza para privatizar  
enquanto a esquerda tem uma  
opção com a nacionalização  
mesmo que isso depois seja enviável  
em termos de gestão nos grandes grupos  
europeus etc  
não deixou de  
dar farpas ao primeiro ministro  
seu antecessor  
seu futuro antecessor, não sei se isso está sentido  
grammaticalmente  
mas gostei, acho que sim  
acho que, e depois disso, atenção  
isso costaram disto, esperem pela segunda parte  
para a semana, portanto  
também não fez questão de não responder  
assuntos que de facto  
não diziam respeitar aquela comissão  
mas há a CPI  
que ele vai na próxima semana  
e portanto acho que foi do ponto de vista  
de estritamento político, claro que realmente  
as pessoas podem dizer, já estou farto  
dessa lógica do estritamento político  
mas do ponto de vista de estritamento político  
foi uma ótima  
foi uma ótima prestação  
este regresso de Pedro Nunes Santos  
já foi salientado, foi apenas o primeiro ato  
para a semana  
para aquilo que

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

será, para a semana há mais  
mas dessa vez na comissão parlamentar de inquérito  
parece-lhe João Miguel Tavares  
que esta primeira ida à Assembleia  
serviu de algum modo  
como disse  
protestando a iniciativa liberal  
serviu de algum modo para retirar  
impacto ao depoimento  
da próxima semana, que presumivelmente  
poderá ser mais  
complicado do ponto de vista político  
para Pedro Nunes Santos  
Eu não parece que Pedro Nunes Santos esteja interessado  
por nenhum impacto, o que é que seja  
bem pelo contrário  
Será que se pode dizer que a morte  
política anunciada de Pedro Nunes Santos  
foi manifestamente exagerada?  
Sim, quer dizer  
eu acho que o doce etapa  
pode pesar  
nas costas de  
Pedro Nunes Santos, mas depende  
da venda da TAP  
ou seja, se a venda da TAP atingir  
valores significativos  
é fácil fazer o spin  
afinal fizemos um bom negócio  
É evidente que em substância  
há uma contradição imensa  
que ali acho que foi sublinhada pelo Pedro Nunes Santos  
porque naquela audição Pedro Nunes Santos  
fez a sulapada  
da privatização da TAP e da sua integração  
em um grande grupo europeu  
dizendo que sem isso ela não irá sobreviver  
É incompreensível como é que alguém pode ter  
estes cursos  
e juntamente com um primeiro ministro  
que para quem é TAP eram as carvelas  
dos portugueses que da quais nunca podíamos  
dar a mão

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

a bota não bate com a perigota  
e portanto a nível de conteúdo é problemática  
a nível de forma  
ele realmente é o Pedro Nunes Santos  
o Pedro Nunes Santos escreveu bem  
é aquela autoconfiança de  
eu sou o maior  
eu sou o maior e vocês  
já estavam com saudades minhas  
de excelentes  
já estavam com saudades minhas  
mas isso podia passar apenas por vasófia  
não é só vasófia porque eu tenho  
é aquele tipo de pessoa  
que quando ligam os holofotes  
ele está no seu meio natural  
portanto é alguém que gosta muito de si  
e que gosta  
muito que gostem dele  
não todas as pessoas  
mas aquelas que eles interessam  
isso é evidentemente que passa bem  
aliás  
em última análise  
foi a maior pancada que João Galamba teve  
é porque quando se coloca Pedro Nunes Santos  
ao lado de João Galamba  
ao lado de dois políticos no mesmo campeonato  
Pedro Nunes Santos recusou-se a responder as questões  
diretamente relacionadas com a comissão de inquérito  
que  
a audição  
comissão de inquérito  
na próxima semana espera com mais apetite  
Ricardo Rousper era  
do ex-secretário de estado  
do ex-ministro  
ou do atual ministro  
eu estou muito ansioso por todos  
deve dizer  
mas talvez a do  
ex-ministro das infraestruturas  
e do atual ministro das finanças

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

sejam especialmente interessantes  
até porque eles vão responder aos senhores deputados  
e em princípio também pode responder um ao outro  
justamente  
não devia ser como nas últimas jornadas  
do campeonato futebol  
tudo ao mesmo tempo  
é possível  
porque Fernando Dina assim vai com vantagem  
Sim, Fernando Dina e Pedro Nunes Santos  
vão em princípio  
além de responder aos deputados  
para responder um ao outro  
eu gosto muito deste  
é um duelo entre o Zequinha e o Xerife  
também não acredito nisso  
eu tenho acompanhado o duelo  
entre o Zequinha e o Xerife  
uma das coisas  
o Zequinha é o Dina  
o Xerife é o Pedro Nunes  
chega lá com as pistolas no còldre  
dá a volta só para diversas cidades minhas  
voltar a meter  
atenção  
neste momento ganha o Zequinha  
está a ganhar  
na minha qualidade Zequinha  
fico até satisfeito  
porque o Zequinha aguenta-se  
e o Xerife teve que se demitir  
o Xerife fez ali, eu até tenho pena que  
a comissão parlamentar de inquérito da audição  
o Pedro Nunes Santos não tenha começado com a música  
porque foi uma espécie  
de campanha litoral de Pedro Nunes Santos  
já, começa já  
e ele de facto  
transmita uma imagem de  
confiança  
segurança  
e tal  
é pena de facto

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aforradores e o machismo cronológico

ele ter sido forçado a abandonar as suas funções  
na sequência de um caso de  
desleixo, amadorismo  
e  
incompetência  
parva em que matérias bastante importantes  
são decididas por o WhatsApp  
e esquecidas imediatamente  
além, já para não falar do caso  
em que ele anuncia a localização  
no aeroporto sem ter dito a ninguém  
o Pedro Mexia fica assim  
ministro do Pedro Mexia  
e isto também entrega as pastas ministeriais por  
esta semana  
a altura para sabemos porque é que o João Miguel Tavares  
se declara autocrítico  
e parece-lhe que confessar  
será suficiente  
para redimir neste caso  
não, não, neste caso não  
estamos a falar do artigo  
em que o sociólogo Boa Aventura  
Sousa Santos acusado  
a sério sexual  
no centro de estudos que dirige  
que dirigia  
um artigo que  
escreveu para o expresso  
e em que admite  
que pode ter tido comportamentos  
inapropriados  
como é que entende o João Miguel Tavares  
deste meio à culpa  
depois dos tão viimentos desmentidos iniciais  
eu não vejo aquilo como meio à culpa  
não, não, não  
eu como uma pessoa que  
admite que pode ter tido comportamentos  
inapropriados  
não, mas  
espera, mas não por causa dele  
foi por ter nascido em 1940

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

exatamente  
foi por ter nascido em 1940  
porque se não tivesse tido nascido em 1940  
não teria tido aqueles comportamentos  
comportamentos inapropriados  
aliás, como se percebe, não é porque  
todas as pessoas que estão a ser acusadas  
nasceram em 1940  
eu  
já disse aqui várias vezes, eu não tenho nada contra moralistas  
eu gosto de moralistas  
o problema dos moralistas é que  
tem que estar à altura da sua própria moral  
isso é extremamente difícil  
moralista  
é uma atividade radical  
altamente arriscada  
portanto não deve ser aconselhável  
a não ser por quem esteja  
a ser capaz de  
testar aquele nível de moralismo  
o nosso senhor Jesus Cristo era moralista  
mas esteve lá o nível  
e o Ricardo Aós Pereira aceita  
a contextualização  
gercional  
quer dizer, não foi  
surpreendente porque eu lembrava-me que  
em 2017 José Maier, o ator da Globo  
também tinha sido acusado da série sexual  
por uma figurinista e ele também disse  
estamos no chino da década de 1940  
ele nasceu em 1949, o aventura nasceu em 1940  
não, a minha geração e tal  
o aventura de Sons da Santos justifica-se dizendo que pretendam  
uma geração em que os comportamentos machistas  
eram aceites por sociedade  
é uma coisa que José Maier disse na altura  
e são os nossos pais  
e os meus pais também nasceu  
e os meus pais nasceu em 1950  
até esta ideia de que isto ser um comportamento  
aceitáveis

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

não era um erro  
não era um erro  
não era um erro  
ele nasceu em 1940 mas enfim  
a questão é a seguinte  
no início o aventura disse  
que eu tive relações livres com pessoas adultas  
e isto é o neoliberalismo  
que está a manobrar estas senhoras  
para me atacarem  
é o neoliberalismo que está  
desta vez ele disse, não, isto é o  
heteropatriarcado  
que ao contrário dos meus princípios me manobra  
sem, é demasiado forte para mim  
uma manobra, portanto  
primeiro foi o neoliberalismo, agora o heteropatriarcado  
eu espero que num próximo texto  
boa aventura de Sons da Santos acuse o aquecimento global  
que eu acho que também pode ser culpado  
do facto de ele pôr a mão no joelho  
das alunas de mestrada  
para os clientes  
entretanto, dois meses depois  
do centro de estudos que a boa aventura  
Sons da Santos dirigiu  
ter prometido criar uma comissão  
de inquérito para investigar denúncias  
da sédio, essa comissão ainda não existe  
a demora, faça as explicações  
do centro de estudos a esse respeito  
parece-lhes justificada, Pedro Mechia  
as explicações não são assim muito claras  
diz que é difícil fazer aquilo etc  
não sei, acho que  
acho que tem que ter a noção de que  
não se podem demorar a fazer isso  
mas deixamos só dizer-nos as outras coisas  
uma é sobre  
um facto inédito na história do Mitu  
que é uma acusação  
da Série Sexual a um ano  
1940 foi acusado

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aforradores e o machismo cronológico

da Série Sexual  
nunca tinha acontecido uma forma tão clara  
a alguém retribuir, já não é uma coisa estrutural  
é um machismo  
cronológico  
é sempre um lugar, em segundo lugar  
o facto de  
movimentar essas ações no artigo do Espresso  
curiosamente não do público  
além dos sete, bom, mas não vamos falar isso  
no artigo do Espresso  
em vez de confrontado  
com aquilo que toda a gente  
percebe ser  
a sua hipocrisia  
em termos de defesa dos direitos  
das minorias, dos menores etc  
e o comportamento do que o acusam  
diz, em vez de se relacionar  
com isso de uma forma um bocadinho mais produtiva  
diz que de facto ele tem uma especial  
vigilância epistemológica  
que é realmente uma palavra  
que  
enfim, faz sentido  
numa aula de sociologia, não faz nenhum sentido  
quando se está a falar de um caso de que se é protagonista  
tanto mais  
que Boventura Santos acrescente, eu adoro esta frase  
que ele diz que tem o dever  
de ser sociólogo  
da minha circunstância  
da minha dele  
diz, portanto, ou seja  
é como se Boventura perante  
o caso da sério  
das acusações da sério sexual  
a Boventura Sousa Santos e Boventura Sousa Santos  
diz essa, isto é um caso interessante  
o caso de Boventura Sousa Santos  
vamos falar de ele, vamos fazer trabalho de campo  
é ele, é ele que está em causa  
ninguém é sociólogo da sua circunstância

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

e portanto, eu tenho  
como aliás acontece muitas vezes neste programa  
não tenho certeza sobre  
factos e elegações  
tenho bastante certeza sobre mais explicações  
e este artigo não ajuda nada  
de Boventura Sousa Santos sociólogo  
da sua própria circunstância  
Fica esclarecido porque é que o João Miguel Tavares  
se declara autocrítico  
o Ricardo Araus Pereira diz sentir-se um português  
de bem com ou sem porto da arma ilegal  
com Carlos, mesmo que assim  
eu gosto de...  
Eu quero falar das búsquedas domiciliárias  
da Polícia Judiciária  
há dois destacados, membros do CHEGA  
um deles aliás com a arma ilegal  
em casa  
é o Conselho Pessoal de Ventura  
a queixa crime que desencadeou  
esta ação parece-lhe justificada  
parece Carlos, pois eles são  
como todos os portugueses de bem  
um tem uma arma ilegal em casa  
e o outro fez pelos vistos  
ameaças físicas a um jornalista  
Pedro Coelho da CIC  
autor de uma investigação sobre os miandros de CHEGA  
o jornalista Pedro Coelho da CIC fez uma investigação  
chegou a terminar das conclusões  
as conclusões são desfavoráveis ao CHEGA  
e por isso chega  
reage desta forma  
é uma reação que nós conhecemos  
até de outras paragens  
toda a comunicação social está contra eles  
aliás basta ver como é que o CHEGA reage  
por exemplo sempre que sai uma sondagem  
se a sondagem indica que o CHEGA está a crescer  
vejam bem esta sondagem  
estamos quase nos 15%  
quando indica que o CHEGA está a descer

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

isto está tudo comparado, isto é o sistema  
que está a viciar o jogo  
e portanto  
estes portugueses de bem foram um  
tem uma arma ilegal em casa  
foi ameaçou um jornalista  
nós aqui na civilização  
realmente não gostamos desse tipo de pressão  
sobre a imprensa e a André Aventura  
implacável com ilegalidade  
entrou imediatamente em ação e disse  
vamos aguardar, vamos aguardar  
e mais aquele menino é que começou  
porque nós também somos muito ameaçados  
como é que entendeu esta cautela  
da André Aventura Pedro Mexia  
dizendo que é preciso o esperar  
e dizendo também que  
é melhor também ver  
os casos em que somos nós os ameaçados  
se há ameaças  
que sejam reportadas e que sejam  
acho isso bem, quanto está a cautela  
acho que é consistente  
quando por exemplo houve  
um ataque no centro de Ismaíli  
André Aventura esperou bem  
para saber exatamente o que tinha passado  
para comentar  
portanto é de facto é uma pessoa que nunca faz  
nunca tira conclusas  
apressadas, precipitadas  
generalizações, é o homem que espera  
serenamente pelos factos  
antes de se pronunciar sobre  
crimes cometidos, eu acho que é  
consistente.  
Já sabemos então porque o Ricardo era o esperar  
não ainda vamos primeiro perguntar aqui ao  
João Miguel Tavares se esta arma ilegal  
é encontrada em casa de um vice-presidente  
da decisão do Porto do Chega  
é um embaraço político

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

para o próprio partido  
Claro que é um embaraz político  
Aliás, isto bota com o tema anterior  
de pregar grandes valores  
dos portugueses de bem  
e depois as escondidas  
têm armas ilegais  
e ameaçam pessoas.  
Já sabemos porque o Ricardo era o esperar  
se declarar português de bem, agora tenta estar  
vamos tentar perceber muito  
brevemente porque a Petemexia sim  
não seria consistente pelo que percebi  
não é para atribuir essa qualidade  
ao presidente brasileiro Lula Silva  
pois não Petemexia  
Não, pelo contrário, ele é bastante consistente  
e muito sensível  
as pessoas que ilugiam o Lula  
e os governos do Lula  
pelos brasileiros  
que tirou da  
limpiada pobreza e tudo isso  
e pela palavra social  
desse ponto de vista, haveria várias coisas  
a comentar sobre isso, mas genericamente  
eu sou sensível.  
Mas, em matéria de liberdades  
o Lula sempre esteve bastante a vontade  
com regimes  
e com situações  
pouco  
democráticas  
e pouco recomendáveis  
e portanto, o Human Rights Watch do Brasil  
disse que as posições del sobre a guerra  
em que, no fundo, equipar a Rússia  
a Ucrânia na questão  
da invasão da Ucrânia  
ou o facto de ter dito  
que aquilo que se deixa agora a Venezuela  
de não ser um país  
impolutamente democrática

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

é uma narrativa de ataque na Venezuela  
e, se felizmente, é consistente  
porque, Lula, no plano internacional  
é também isto  
e não vale a pena que  
uma coisa esconder a outra  
pode-se perfectamente achar  
que Lula teve uma  
que é uma história inspiradora  
que é um líder carismático  
que deixou um legado importante  
mas nunca foi um amante  
da liberdade nos seus vizinhos  
e nos seus amigos  
e nos regimes aos quais escolha  
vamos aos livros, então  
e eu trago, esta semana, um livro  
que é uma espécie  
de libel oposto contra  
Vladimir Putin, chama-se  
nada mais do que a verdade  
e é uma coletânea de artigos, alguns publicados  
outros inéditos encontrados  
no computador  
da jornalista russa  
Anna Politkovskaya  
depois de ser morta  
na verdade, talvez possa dizer-se  
que são os textos, são estes textos  
tanto da opinião como da investigação  
a jornalística é que  
condenaram a morte Anna Politkovskaya  
a autora que foi  
a jornalista mais persistente e mais  
destemida na denúncia dos esquemas  
e dos crimes do Kremlin  
foi assassinada à porta de casa  
em Moscovo no dia 7 de outubro  
de 2006, coincidência  
ou talvez não, o dia 7 de outubro  
é o dia do aniversário  
de Vladimir Putin  
nada mais do que a verdade, artigos escolhidos

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

de Anna Politkovskaya  
edição El Sinor  
o João Miguel Tavares traz um novo  
volume de uma novela gráfica  
de sucesso  
Sim, a banda desenhada quando entrou na  
idade adulta entrou muito à boleia  
de obras biográficas  
foi o caso do Maus, do Arch Spirulman  
ou por exemplo do Persepolis, da Marjante Satrapi  
e este o árabe do futuro  
do Riado Satuf, é desse nível de  
campeonato, é uma história absolutamente  
extraordinária, já saíram 6 volumes  
e essa é a coleção total lá fora  
em Portugal foi agora traduzido  
este quinto volume, não é  
propriamente até o melhor da série  
isto é mesmo um conselho  
para comecem no primeiro  
e acompanhem, porque é uma história  
extraordinária do próprio Riado  
Satuf, que é metade sírio  
metade francês e aquilo que foi  
a sua infância até a chegada  
da idade adulta dividida entre  
dois países e entre também um pai  
que se passavam a dar bastante mal  
Pedro Mechia traz  
uma cineasta  
escritora, um livro de uma cineasta  
sim, é este  
este livrinho pequenino da Chantalá  
que era uma cineasta belga, que morreu em  
em 2015 e que  
enfim, o Xené pelos condicionos  
chama-se uma família em Bruxelas  
morreu em 2015 e que  
um dos filmes dela de 1965  
chamado Jean de Alemã, enfim, o título é mais  
comprido, ganhou  
aquele inquérito que se faz  
desde a revista Sight and Sound como

## [Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico

o melhor filme de sempre, o regulamento de debate  
sobre se é ou não o melhor filme de sempre, o que é que isso quer dizer  
este texto, que é um texto  
muito curto, publicado em 1998  
tem tudo a ver  
com o cinema dela, tem tudo a ver com  
as memórias do Aloucausto  
de que ela era filha de sobreviventes  
do Aloucausto, era de Xené, sobreviventes do Aloucausto  
tem tudo a ver com a condição  
das mulheres, tem tudo a ver  
com os silêncios familiares e é um monólogo  
ao mesmo tempo  
muito pouco sofisticado, deliberadamente  
pouco sofisticado do ponto de vista verbal  
mas muito, muito poderoso  
e muito sofrido.

O Ricardo Araus Pereira  
eu trouxe uma russa  
assassinada e o Ricardo Araus Pereira  
traz um autor que também não acabou bem  
Não, está muito monotomático isto, não está  
porque é um autor  
quem o Stalin ofereceu uma ida  
a uma estância  
da qual o Ósipo Mandelstam  
gostou tanto  
que nunca mais saiu de lá  
ficou lá para sempre  
É sempre difícil, Carlos, nós trazemos aqui os livros  
e depois falar de improviso sobre eles  
mas sobre isto eu diria que 30 anos depois  
de guardar a minha fala para sempre  
esta nova antologia de Ósipo Mandelstam  
tem 3 vezes mais poemas e 10 vezes mais textos  
em prosa do que a versão anterior  
as prosas são tão extraordinárias como os poemas  
e mais inusitadas para a época  
cheias de imagens fortes, vocábulos raros  
comparações insólitas  
e portanto é isto  
O que isso arma a separ?  
Isto é o que me

## **[Transcript] Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer / O xerife, os aferradores e o machismo cronológico**

sai, assim, de repente  
é só para dizer que tive a citar  
a linha por linha o texto do Pedro Mexiano  
expresso sobre o próprio livro  
acho que tu próprio não me topaste  
ou não, Pedro?  
Não me topaste  
A partir da terceira frase  
É assim que se conclui mais uma reunião  
semanal de hoje a 8 dias  
a mesma hora e a qualquer hora  
em podcast os  
irremodeláveis Pedro Mexiano  
São Miguel Tavares e Ricardo Uroso Pereira